

## **ITINERÁRIO DE PASÁRGADA, DE MANUEL BANDEIRA: (RE)CONSTRUINDO A VIDA E A POESIA**

*Fátima Cristina Dias Rocha (UERJ)*

[fanalu@terra.com.br](mailto:fanalu@terra.com.br)

A significativa expansão do (auto)biográfico na cena cultural contemporânea, por um lado; e, por outro, as recentes publicações, em belíssimos volumes, dos Poemas religiosos e alguns libertinos e das Crônicas inéditas I, de Manuel Bandeira, são como que um convite à releitura do Itinerário de Pasárgada – peculiar texto em prosa em que o poeta modernista mescla a autobiografia confessional e o reflexo poético-crítico. O presente trabalho detém-se, portanto, nas singularidades desse relato de uma experiência poética, no qual a memória biográfica, ao efetuar o balanço de uma vida dedicada à poesia, exercita o comentário crítico sobre poemas e poetas, desvenda influências, técnicas e tendências estéticas da poesia moderna, reflete sobre as relações entre a arte verbal e a musical – revelando, enfim, as etapas do itinerário que, segundo Davi Arrigucci, desemboca em Pasárgada e no reino da poesia.